



FERNANDA GUIMARÃES BILIBIO

**A PADRONIZAÇÃO DA HARMONIZAÇÃO FACIAL E O
DESAPARECIMENTO DE TRAÇOS ÉTNICOS**

Cuiabá/MT

2023

FERNANDA GUIMARÃES BILIBIO

**A PADRONIZAÇÃO DA HARMONIZAÇÃO FACIAL E O
DESAPARECIMENTO DE TRAÇOS ÉTNICOS**

Projeto de Conclusão de Curso apresentado à Banca Avaliadora do Curso de Biomedicina, da Faculdade Fasipe, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Biomedicina

Orientador(a): Prof^o Michell Charles de Souza Costa

Cuiabá/MT

2023

FERNANDA GUIMARÃES BILIBIO

**A PADRONIZAÇÃO DA HARMONIZAÇÃO FACIAL E O
DESAPARECIMENTO DE TRAÇOS ÉTNICOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Avaliadora do Curso de Biomedicina da FASIPE-CPA, como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel em BIOMEDICINA.

Aprovado em:

Professor Orientador: Prof. Michell Charles de
Costa Souza
Departamento de Biomedicina - FASIPE

Professor(a) Avaliador(a):
Departamento de Biomedicina - FASIPE

Professor(a) Avaliador(a): Prof.
Departamento de Biomedicina - FASIPE

Prof^o. Me. Laura Marina S. Maia de Athayde
Coordenador do Curso de Biomedicina
FASIPE - Faculdade CPA

Cuiabá- MT
2023

APÊNDICE V

PROTOCOLO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL

Eu _____, orientador(a), pelo presente termo declaro ter feito a devida revisão do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “ _____ ” de autoria do(a) Graduando(a), _____, do(a) qual fui orientador(a) e certifiquei de que todas as orientações, sugestões e necessidades de correções feitas pela Banca Examinadora da Defesa foram acatadas e cumpridas.

Sendo assim, o texto está pronto para ser entregue à Coordenação de Curso de Biomedicina conforme previsto no Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso.

Cuiabá- MT, novembro de 2023.

Assinatura do Orientador

DEDICO,

Aos meus pais, que deram tudo de si para eu
chegar aonde estou. Obrigada.

AGRADEÇO,

Primeiramente, gostaria de expressar meus agradecimentos a todos que tornaram possível a realização desse trabalho. Sem o apoio, consideração e, em diversas situações, paciência de vocês, a concretização desse trabalho não seria a mesma.

Agradeço ao meu orientador, Michell Charles, que pacientemente me acompanhou durante mudanças de ideias, alterações repentinas e obstáculos no caminho. Que deu sugestões e ideias valiosas e que trilhou esse caminho com carinho e bom humor. Seus conselhos e ajuda tiveram papel essencial ao longo desse processo.

À minha família, que me apoiou desde o primeiro trabalho, os mais simples da escolinha, até este momento tão importante, que é meu trabalho de conclusão de curso. Obrigada pela paciência, amor e conselhos, vocês são a minha base.

Aos meus amigos e ao meu namorado, que me trouxeram momentos de alegria, distração e apoio em meio a esse momento tenso, vocês trouxeram leveza e luz para minhas crises de ansiedade constante. Especialmente ao meu namorado, que além de tudo me ajudou muito a mexer no computador diversas vezes.

Por fim, agradeço àqueles que, mesmo indiretamente, contribuíram para a conclusão deste trabalho.

Meus sinceros agradecimentos,
Fernanda Guimarães Bilibio

EPIGRAFE

“É literalmente impossível ser uma mulher.
Você é tão linda e inteligente, e me dói muito
você pensar que não é boa o bastante. (...)
Estou tão cansada de ver a mim mesma e todas
as outras mulheres fazendo de tudo para que as
pessoas gostem da gente.”

-Barbie (2023)

Fernanda Guimarães Bilibio. A padronização da harmonização facial e o desaparecimento de traços étnicos, 2023. 44 folhas. Monografia de Conclusão de Curso- FASIPE- Faculdade de Cuiabá.

RESUMO

Os padrões de beleza são caracterizadas como normas estéticas impostas pela sociedade que são influenciadas por questões culturais, o período e contexto histórico. Assim, a harmonização facial padronizada tem contribuído para mudanças profundas nas características faciais sem respeitar as singularidades do indivíduo. Deste modo, este estudo tem por objetivo investigar a interligação entre a prática da harmonização facial e o impacto no apagamento progressivo de traços étnicos e particularidades faciais distintivas. Para isso, construiu-se a partir de metodologia de revisão literária, realizada através das bases de dados abertas, como Scielo, Pubmed e Google Scholar, sendo selecionados artigos publicados entre os anos de 2000 a 2023, utilizando termos-chave como: “biomédico esteta”, “harmonização facial”, “traços étnicos”. Diversas técnicas têm sido utilizadas na harmonização facial, com a aplicação da toxina botulínica, fios de sustentação e uso de ácido hialurônico. Tais procedimentos quando exagerados mudam completamente as características faciais do paciente. Assim, ressalta-se a importância da atuação de forma ética dos profissionais da área para preservar as singularidades e traços étnicos do indivíduo. Em suma, este estudo destacou a importância de repensar os padrões de beleza e promover uma abordagem mais inclusiva e saudável para a estética facial, com o biomédico desempenhando um papel fundamental na garantia desse processo de valorização das características faciais distintivas e da diversidade étnica.

PALAVRAS-CHAVE: Harmonização. Étnicos. Características. Biomédico.

Fernanda Guimarães Bilibio. A padronização da harmonização facial e o desaparecimento de traços étnicos, 2023. 44 folhas. Monografia de Conclusão de Curso- FASIPE- Faculdade de Cuiabá.

ABSTRACT

Beauty standards are characterized as aesthetic norms imposed by society that are influenced by cultural issues, period, and historical context. Thus, standardized facial harmonization has contributed to profound changes in facial features without respecting the individual's uniqueness. Therefore, this study aims to investigate the interconnection between the practice of facial harmonization and its impact on the progressive erasure of ethnic traits and distinctive facial characteristics. To achieve this, a literature review methodology was employed, using open databases such as Scielo, Pubmed and Google Scholar, selecting articles published between 2000 and 2023, with key terms such as "biomedical aesthetician," "facial harmonization," and "ethnic traits." Various techniques have been used in facial harmonization, including the application of botulinum toxin, support threads, and the use of hyaluronic acid. When these procedures are exaggerated, they completely alter the patient's facial features. Thus, it emphasizes the importance of ethical conduct by professionals in the field to preserve the individual's uniqueness and ethnic traits. In summary, this study highlighted the importance of reconsidering beauty standards and promoting a more inclusive and healthy approach to facial aesthetics, with the biomedical professional playing a crucial role in ensuring the appreciation of distinctive facial features and ethnic diversity in this process.

KEY WORDS: Harmonization. Ethnic. Features. Biomedical professional.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Traços étnicos e suas especificidades de acordo com cada continente mundial.....	20
Quadro 2. Principais regiões da face para aplicação da TBA, segundo referencial teórico.	23
Quadro 3. Principais regiões da face e corpo para aplicação dos fios de sustentação e seus objetivos.	26
Quadro 4. Principais aplicações do ácido hialurônico e seus objetivos.....	28
Quadro 5. Principais tipos de ácidos hialurônicos utilizados em procedimentos estéticos.	29
Quadro 6. Recomendações de procedimentos estéticos para a harmonização facial de acordo com os traços étnicos.....	35

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	10
1. INTRODUÇÃO.....	13
1.1 Objetivos.....	15
1.1.1 Geral.....	15
1.1.2 Específicos	15
2. METODOLOGIA	16
3. REVISÃO DE LITERATURA	17
3.1 Padrões de beleza e sua origem	17
3.2 Traços étnicos e suas especificidades em cada continente	19
3.3 Principais técnicas utilizadas para a harmonização facial	21
3.3.1 Toxina botulínica do tipo A (TBA)	21
3.3.2 Fios de Sustentação.....	26
3.3.3 Ácido Hialurônico.....	28
3.4 Harmonização facial padronizada e a perda das características étnicas	32
3.5 Harmonização facial e a valorização de traços étnicos.....	34
3.6 Papel do Biomédico na Harmonização facial	37
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
5. REFERÊNCIAS.....	41

1. INTRODUÇÃO

A crescente demanda por procedimentos de harmonização facial na área de estética e cirurgia plástica tem se destacado como um fenômeno de relevância sociocultural. Essa procura pelo aprimoramento da beleza natural e pela elevação da autoestima transcende fronteiras étnicas, atraindo indivíduos de variadas origens. No entanto, à medida que a busca por uma estética idealizada se intensifica, emergem questionamentos profundos e complexos a respeito da padronização das características faciais e da conseqüente perda das características étnicas distintivas (BARROS, 2005).

A chamada "harmonização facial padronizada" representa um conjunto de procedimentos estéticos que se propõe a atingir um ideal de beleza predefinido, frequentemente influenciado por padrões estéticos predominantes em determinadas culturas. Embora essas intervenções ofereçam a oportunidade de realçar traços faciais e impulsionar a confiança pessoal, provocam reflexões relevantes quanto à preservação da diversidade étnica e das características intrínsecas que conferem identidade singular a cada indivíduo (SANTARELLA, 2006).

No contexto dessa crescente demanda por procedimentos de harmonização facial e das complexas questões éticas e culturais envolvidas, destaca-se o papel fundamental do biomédico esteta. Os biomédicos estetas desempenham um papel de destaque na execução e no acompanhamento desses procedimentos estéticos, atuando como profissionais altamente capacitados para aplicar com segurança e eficácia as técnicas de harmonização facial (LABE, 2016).

Além de sua perícia técnica, os biomédicos estetas desempenham um papel crucial na avaliação individualizada de cada paciente. Eles são capazes de identificar e respeitar as características faciais únicas e as particularidades étnicas de cada indivíduo, contribuindo para

equilibrar os desejos estéticos dos pacientes com a preservação de sua identidade étnica e singularidade facial. Portanto, os biomédicos estetas que atuam na realização de procedimentos estéticos para a harmonização facial padronizada desempenham um papel significativo na promoção de abordagens éticas e culturalmente sensíveis à esta área, colaborando para que os pacientes alcancem seus objetivos estéticos com consciência e respeito por suas características étnicas e faciais distintivas (LABE, 2016).

A preservação das características étnicas em procedimentos estéticos desempenha um papel crucial na promoção da diversidade e no respeito à identidade cultural de cada indivíduo. Respeitar a identidade cultural de cada grupo étnico é mais do que uma simples consideração estética; é um reconhecimento da riqueza da diversidade humana. Cada grupo possui traços únicos que refletem sua história, tradições e herança cultural. Portanto, ao realizar procedimentos estéticos, é crucial que os profissionais considerem essas características como parte integrante da beleza individual (BORBA et al, 2015). Além disso, também contribui de forma efetiva no combate ao racismo estético. Este fenômeno ocorre quando características específicas de determinadas etnias são consideradas inadequadas ou menos valiosas. Ao preservar e valorizar essas características, contribuímos para a desconstrução de estereótipos prejudiciais e promovemos uma visão mais inclusiva e respeitosa da beleza (SANTARELLA, 2006).

Entre as técnicas mais comuns utilizadas na harmonização facial, destacam-se o uso da toxina botulínica, ácido hialurônico e fios de sustentação (GULAS & MCKEAGE, 2000). A toxina botulínica (TB), popularmente conhecida como Botox, é frequentemente empregada para suavizar rugas e linhas de expressão. Sua aplicação envolve injeções precisas, resultando na temporária paralisação dos músculos responsáveis pelas rugas dinâmicas, conferindo um aspecto rejuvenescido e expressões faciais preservadas (VASCONCELOS et al, 2010). Já o ácido hialurônico, uma substância naturalmente presente no organismo, é utilizado como preenchimento dérmico para corrigir perdas de volume e suavizar rugas. Sua versatilidade permite aplicação em diferentes regiões do rosto, proporcionando resultados imediatos e uma aparência mais jovem e volumosa (SANTONI, 2018). Por fim, os fios de sustentação, representam uma abordagem inovadora para o rejuvenescimento facial. Compostos por polidioxanona (PDO), esses fios são inseridos na pele para criar um efeito de *lifting* não cirúrgico. Estimulando a produção de colágeno, os fios promovem firmeza e elasticidade,

especialmente em áreas propensas à flacidez como bochechas, sobrancelhas e pescoço (KOWN et al, 2019).

A busca pela harmonização facial, por meio de procedimentos estéticos, traz consigo uma série de considerações, tanto em termos de possíveis complicações físicas quanto de questões psicossociais (ECO, 2004). Em relação às complicações físicas, podem ocorrer hematoma, inchaço excessivo, infecções e reações alérgicas como intercorrências após os procedimentos. Profissionais qualificados devem minimizar esses riscos, porém, é vital que os pacientes estejam cientes das possíveis complicações. Além disso, assimetrias ou resultados não desejados podem surgir, ressaltando a necessidade de uma comunicação clara entre profissional e paciente (CROCCO et al, 2012).

As questões psicossociais desempenham um papel significativo nesse cenário. A existência de expectativas irreais por parte dos pacientes em relação aos resultados é comum, destacando a importância da comunicação eficaz para alinhar as expectativas e garantir uma compreensão realista dos resultados possíveis. Influências externas, como pressões sociais e padrões de beleza nas mídias sociais, podem impactar as decisões dos pacientes, contribuindo para a busca incessante por aprimoramentos estéticos. Indivíduos vulneráveis a transtornos dismórficos corporais podem ver os procedimentos estéticos como soluções para problemas além da aparência física, tornando crucial a identificação de sinais de vulnerabilidade. Nesses casos, encaminhamentos para avaliações psicológicas são essenciais (SANTARELLA, 2016).

Diante desse contexto, a abordagem deste estudo abará a exploração das diversas técnicas envolvidas na harmonização facial, incluindo uma análise das motivações subjacentes a essas escolhas estéticas, bem como a consideração dos desafios éticos e culturais que esse cenário apresenta. Além disso, almeja-se contribuir substancialmente para uma compreensão mais profunda e fundamentada das complexidades associadas à harmonização facial e seu impacto direto nas características étnicas e individuais dos pacientes. Espera-se que este estudo possa orientar profissionais de saúde e indivíduos, fomentando decisões conscientes e éticas no âmbito dos procedimentos estéticos faciais e promovendo uma reflexão crítica sobre o equilíbrio entre a busca pela beleza idealizada e a valorização da riqueza da diversidade humana.

O presente trabalho de pesquisa se destina a investigar detalhadamente a interligação entre a harmonização facial padronizada e o apagamento progressivo de traços étnicos e particularidades faciais distintivas. Este trabalho pretende analisar de que maneira os

procedimentos estéticos impactam a percepção da identidade étnica e a individualidade dos pacientes (BARROS, 2005).

1.1 Objetivos

1.1.1 Geral

Investigar a interligação entre a prática da harmonização facial padronizada e o impacto no apagamento progressivo de traços étnicos e particularidades faciais distintivas.

1.1.2 Específicos

- Descrever sobre as principais técnicas e procedimentos estéticos que compõem a prática da harmonização facial;
- Compreender as motivações subjacentes que levam indivíduos de diferentes origens étnicas a escolher procedimentos de harmonização facial;
- Identificar os impactos da harmonização facial nas características étnicas e individuais dos pacientes.

2. METODOLOGIA

Este trabalho adotou uma abordagem explicativa, iniciando com a busca de artigos em bases de dados abertas, como a Scielo, PubMed e Google Scholar com o objetivo de selecionar trabalhos publicados entre os anos de 2000 a 2023, utilizando termos-chave como “biomédico esteta”, “harmonização facial”, “padrões de beleza”, “toxina botulínica”, “fios de sustentação”, “ácido hialurônico” e “etnias” usando como critério de inclusão artigos em língua portuguesa e inglesa que se referem a procedimentos estéticos não cirúrgicos.

Como critério de exclusão foram descartados artigos não disponíveis na íntegra, fora do período pré-definido ou sem consonância com a temática do estudo. Ao final da pesquisa e seleção, foram encontrados 87 artigos relacionados com título deste estudo, no qual 29 integraram esta revisão bibliográfica. Além disso, o presente estudo respeitou todos os aspectos éticos relacionados a estudos científicos, de acordo com a resolução vigente CNS 466/2013 para uso de dados secundários.

3. REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Padrões de beleza e sua origem

Padrões de beleza podem ser descritos como normas estéticas impostas pela sociedade de forma cultural, a depender de cada período e contexto histórico, baseando-se na ideia abstrata e variável do “belo”. Atualmente, a construção desses padrões ocorre não apenas pela mídia, como também pelas necessidades de mercado, influenciando os comportamentos e noções de gostos das mulheres (BARROS, 2005).

Impulsionadas pela cultura de massa, as indústrias de beleza alcançam cifras astronômicas, como 33 bilhões de dólares por ano para a indústria de dietas, 20 bilhões por ano para a de cosméticos, 300 milhões de dólares para a cirurgia plástica estética e sete bilhões de dólares anuais para a pornografia, o maior setor da mídia. O mito da beleza se torna um fenômeno quase universal, invadindo diferentes culturas e ampliando o mercado para essas indústrias. Enquanto redes sociais e a imprensa feminina forem sustentados pelos anunciantes de produtos de beleza, a cultura de massa irá perpetuar o mito da beleza (LIRA et al., 2017).

Com isso, é notório que os padrões de beleza são normalmente introduzidos na sociedade de acordo com as necessidades do mercado, que apresenta inúmeras opções de características a serem adotadas e soluções para alcançar esses objetivos por meio de procedimentos. O patriarcado com o desejo e poder masculino na sociedade de impor e cobrar características específicas da aparência feminina, abala a autoestima e segurança de mulheres que valorizam se sentirem desejadas, que acabam buscando se igualar aos padrões impostos, e o elitismo com o hábito de apenas pessoas abastadas terem acesso ao privilégio de caber dentro dos padrões e serem os moldes estéticos sociais. Então, quando um procedimento é popularizado e se torna acessível para pessoas de classes menos privilegiadas, é o momento de encontrar características opostas para exigir da aparência feminina, ditam, de forma passageira

e impositiva, aspectos acerca da aparência feminina: pele, formato do rosto, características corporais e, até mesmo, cabelos e estilos de maquiagem (BARROS, 2005).

A origem dos padrões de beleza remonta à história da humanidade. Desde tempos antigos, as sociedades estabelecem suas próprias ideias de beleza com base em fatores como cultura, religião e geografia. Por exemplo, em algumas culturas antigas, a obesidade era considerada um símbolo de riqueza e prosperidade, enquanto em outras, a magreza era valorizada como um sinal de autodisciplina e autocontrole. A influência da religião também desempenhou um papel significativo na definição dos padrões de beleza. Em várias culturas, figuras religiosas e mitológicas eram frequentemente retratadas como ideais de beleza, influenciando a forma como as pessoas viam a perfeição estética. Por exemplo, na Grécia Antiga, os deuses e deusas eram frequentemente representados em esculturas com corpos esculpidos e proporções ideais (BARROS, 2005).

Conforme as sociedades evoluíram, os padrões de beleza também mudaram. A Renascença europeia, por exemplo, valorizava a beleza natural e a harmonia das proporções do corpo humano, enquanto o século XVIII viu a ascensão da moda rococó, que promovia uma estética mais extravagante e exagerada. Ainda, a globalização e a disseminação da cultura de massa nas últimas décadas tiveram um impacto significativo na homogeneização dos padrões de beleza. A mídia, em particular, desempenhou um papel crucial na promoção de um ideal de beleza ocidental, muitas vezes caracterizado por traços eurocêntricos, magreza extrema e juventude eterna. Essas características seguem sendo perpetuadas em redes sociais, ambiente predominado por influenciadores digitais que monetizam seu trabalho ao promover esses padrões, muitas vezes patrocinados por grandes marcas, perpetuando as necessidades da mídia e do mercado (LIRA et al., 2017).

É importante ressaltar que, embora os padrões de beleza sejam influenciados por fatores culturais e históricos, eles são altamente subjetivos e variam amplamente de uma sociedade para outra. O que é considerado belo em uma cultura pode não ser o mesmo em outra. Além disso, a aceitação de diferentes tipos de beleza está em constante evolução à medida que as sociedades se tornam mais inclusivas e conscientes da diversidade (ECO, 2004).

3.2 Traços étnicos e suas especificidades em cada continente

A beleza dos traços faciais é um tema intrinsecamente subjetivo e culturalmente influenciado que varia substancialmente de pessoa para pessoa e de uma cultura para outra, com

os traços faciais étnicos desempenhando um papel crucial na percepção da beleza e frequentemente sendo determinados por sua singularidade e significado cultural. Assim, ao se discutir a beleza subjetiva dos traços faciais étnicos, vários fatores precisam ser considerados (QUEIROZ & OTTA, 2000).

Em primeiro lugar, a diversidade cultural é um elemento fundamental a ser observado. Nosso mundo é incrivelmente diversificado em termos de etnias, culturas e origens, e cada grupo étnico possui características faciais distintas que são consideradas belas dentro de suas próprias culturas. Deste modo, a beleza étnica é frequentemente definida por características como o formato dos olhos, nariz, boca e pele, características que podem variar significativamente (Quadro 1) (QUEIROZ & OTTA, 2000).

Além disso, a valorização da diferença desempenha um papel importante em muitas culturas. Traços faciais únicos, como os olhos amendoados em pessoas de ascendência asiática, a pigmentação da pele em pessoas de ascendência africana ou a estrutura óssea em pessoas de ascendência indígena, são frequentemente celebrados por sua singularidade. A noção de beleza étnica também é fluida e pode evoluir ao longo do tempo. À medida que as culturas se misturam e a globalização aumenta, os padrões de beleza também podem se transformar. Traços faciais de diferentes origens étnicas podem se tornar mais amplamente aceitos e apreciados (JEUDY, 2002).

No entanto, as pressões sociais e a mídia desempenham um papel significativo na influência das percepções de beleza. Infelizmente, muitas vezes a mídia promove padrões de beleza que se alinham mais com características ocidentais ou eurocêtricas, o que pode resultar na falta de representação de traços faciais étnicos diversos (GULAS & MCKEAGE, 2000).

A auto aceitação é outro aspecto fundamental da beleza étnica. Muitas pessoas de diferentes origens étnicas passam por jornadas para aceitar e abraçar suas características faciais únicas, e esse processo é essencial para promover a beleza autêntica e o bem-estar (QUEIROZ & OTTA, 2000).

Por fim, a beleza dos traços faciais étnicos é um conceito profundamente subjetivo e culturalmente influenciado. É essencial celebrar a diversidade de características faciais em todas as culturas e promover a aceitação e o respeito pela beleza única de cada indivíduo, independentemente de sua origem étnica (QUEIROZ & OTTA, 2000).

Os traços faciais em cada continente do mundo são um reflexo fascinante da rica diversidade humana que existe no planeta. Embora seja importante enfatizar que as

generalizações sobre traços faciais em diferentes continentes têm limitações devido à variabilidade e à mistura de populações ao longo da história, é possível observar algumas características gerais que são frequentemente associadas a cada continente. Estas características são influenciadas por uma combinação de fatores genéticos, geográficos, históricos e culturais (SANTAELLA, 2004).

Quadro 1. Traços étnicos e suas especificidades de acordo com cada continente mundial.

Continente	Traços
África	Tons de pele que variam de muito escuros a mais claros, dependendo da região e da etnia. Maços do rosto proeminentes e mandíbulas bem definidas são comuns em muitas populações africanas. Narizes largos e achatados são frequentes, embora haja variação significativa.
Ásia	Os formatos dos olhos podem variar amplamente, com olhos amendoados frequentes em muitas populações asiáticas. Algumas pessoas asiáticas têm pálpebras duplas, enquanto outras têm pálpebras únicas, dependendo da região. Narizes com uma ponte nasal menos proeminente são comuns.
Europa	Uma ampla gama de tons de pele, desde muito claros a mais escuros, dependendo da região. Maços do rosto menos proeminentes, mandíbulas definidas e traços faciais delicados são frequentes. Narizes variados, mas narizes finos são frequentemente associados a algumas populações europeias.
América do Norte e do Sul	É um continente diversificado, com uma mistura de populações indígenas, europeias, africanas e asiáticas. Isso resulta em uma grande diversidade de traços faciais em ambos os continentes. As características faciais podem variar amplamente, dependendo da ascendência étnica de uma pessoa.

Fonte: (SANTAELLA, 2004)

É fundamental enfatizar que essas descrições são generalizações amplas e simplificações. A diversidade de traços faciais dentro de qualquer continente é vasta, e a globalização e a miscigenação têm desempenhado um papel significativo na mistura de características faciais em todo o mundo. Ainda, a beleza e o valor de cada indivíduo não devem ser julgados com base em traços faciais, mas sim em sua singularidade e caráter. A beleza real reside na diversidade e na aceitação da riqueza da experiência humana (SANTAELLA, 2004).

3.3 Principais técnicas utilizadas para a harmonização facial

3.3.1 Toxina botulínica do tipo A (TBA)

A TBA, popularmente conhecida como Botox® (uma das marcas comerciais), é uma substância derivada da bactéria *Clostridium botulinum*. Seu mecanismo de ação é de grande interesse na área da estética facial. Quando injetada em pequenas quantidades em áreas específicas do rosto, a TBA age bloqueando a liberação de acetilcolina nos terminais nervosos. A acetilcolina é um neurotransmissor que normalmente estimula a contração muscular, assim, a interrupção dessa comunicação entre os nervos e os músculos resulta em uma paralisação temporária e controlada dos músculos envolvidos (CAVALCANTE & MELO, 2020).

Isso é particularmente valioso no contexto do envelhecimento facial, pois à medida que esse processo ocorre, a repetida contração dos músculos faciais durante expressões faciais normais, como sorrir, franzir a testa ou levantar as sobrancelhas, pode causar linhas e rugas profundas, como as famosas "rugos de expressão". Com a aplicação da TBA, essas rugas são suavizadas e, em alguns casos, até mesmo prevenidas. Além disso, a TBA também é eficaz na redução de linhas finas e rugas já existentes (SPOSITO, 2009).

A escolha estratégica de onde aplicar a TBA é fundamental e os profissionais da área precisam ter um profundo conhecimento da anatomia facial e saberem identificar os músculos responsáveis pelas rugas em diferentes áreas do rosto. Portanto, eles podem direcionar a injeção de TBA de forma precisa, evitando afetar negativamente a expressão facial natural. (FISZBAUM, 2008). As áreas mais comuns para aplicação da TBA estão expostas no Quadro 2.

A TB pode provocar riscos quando não utilizada seguindo rigorosamente as normas de segurança ou quando o profissional não possui conhecimento profundo da anatomia e fisiologia humana. Podem, também, haver intercorrências associadas a composição dos produtos, provando a importância do atendimento focado nas necessidades do paciente e da ficha de anamnese. Por exemplo, a marca Dysport, por possuir a proteína do leite de vaca, pacientes alérgicos a essa proteína não poderiam fazer uso dessa marca, porém poderiam usar a Xeomin®, que possui em sua composição alguns princípios ativos diferentes, nesse sentido faz necessário, a avaliação afim de evitar intercorrências decorrentes da má administração do produto nos pacientes. Tal complicação ocorre devido a injeção de TB na glabella e fronte, obscurecendo o

arco superior da íris, além disso a difusão da toxina ou injeção no septo orbital, pode provocar paralisia do músculo levantador da pálpebra superior. Os sinais de intercorrências aparecem entre 7 a 10 dias após a aplicação da TB e podem estar acompanhados de sensação de peso e dificuldades de movimentação das pálpebras (SANTOS et al., 2015).

Vieira et al. (2018), relata de forma minuciosa alguns efeitos colaterais presentes na face superior e face inferior. Maio (2011) descreve em seu artigo que as alterações mais observadas nos pacientes são: a ptose de sobrancelha ou pálpebra; sensação de peso do frontal; degradação da função das pálpebras, perda da fisiologia ocular, retração da parte inferior, ptose labial, atrofia muscular na face inferior, insuficiência motora oral, comprometimento da mímica e sorriso; comprometimento muscular inferior da face; disfagia fraqueza no pescoço e boca seca.

Quadro 2. Principais regiões da face para aplicação da TBA, segundo referencial teórico.

Regiões faciais	Objetivo	Procedimento
Testa (RIBEIRO, 2014)	Tratar as linhas horizontais que se formam quando ocorre levantamento das sobrancelhas, franzimento da testa ou expressões faciais semelhantes.	-Higienização local e identificação dos pontos estratégicos de injeção, possível administração de anestésico tópico. - Pequenas doses de TBA são injetadas em músculos específicos, bloqueando temporariamente os sinais nervosos que causam a contração desses músculos.
Olhos (RIBEIRO, 2014)	Redução de rugas e linhas de expressão ao bloquear a contração muscular, uso terapêutico para redução de blefaroespasmos e melhoria e suavização geral do rosto.	-Repetir mesmo procedimento com atenção para evitar caimento das pálpebras

Regiões faciais	Objetivo	Procedimento
Glabeles (RIBEIRO, 2014)	Além de tratar rugas de expressão, a aplicação na região dos glabeles pode ser recomendada para pessoas que desejam elevar as sobrancelhas, o que pode proporcionar uma aparência mais descansada e alerta.	-Repetir mesmo procedimento
Linhas Periorais (FISZBAUM, 2008)	Redução na profundidade das rugas ao redor da boca, proporcionando um aspecto mais jovem e suave.	-Repetir mesmo procedimento se atentando ao fato que A aplicação de TBA nessa área é delicada, pois o objetivo é suavizar as rugas sem afetar negativamente a capacidade do paciente de sorrir de forma natural.
Contorno Facial (RIBEIRO, 2014)	Dar forma ao rosto que não apresenta muita definição.	-Para criar um contorno facial mais definido, a TBA pode ser administrada nos músculos da mandíbula, ajudando a reduzir a aparência de bochechas caídas.
Pescoço e Queixo (FISZBAUM, 2008)	Pode ser aplicada no pescoço para tratar as bandas platismais, que são cordas musculares que podem se tornar mais evidentes com o envelhecimento.	-Quando administrada de forma precisa, a TBA relaxa esses músculos, melhorando a aparência do pescoço.

Regiões faciais	Objetivo	Procedimento
	No queixo, a TBA pode ser usada para suavizar rugas horizontais ou "cavinhas".	
Redução do Sorriso Gengival (FISZBAUM, 2008)	Pode proporcionar um sorriso mais equilibrado e esteticamente agradável.	-A TBA pode ser aplicada nos músculos que elevam os lábios, reduzindo a contração excessiva e, conseqüentemente, a exposição das gengivas.

É importante destacar que os resultados da aplicação de TBA não são permanentes. Eles geralmente duram de três a seis meses, dependendo da dose e do indivíduo. Portanto, para manter os resultados, é necessário realizar tratamentos de retoques periódicos (SPOSITO, 2009).

Entretanto, é relevante abordar os possíveis efeitos colaterais e intercorrências associados a esse procedimento. Entre eles, destacam-se as reações locais no local da injeção, que podem incluir inchaço, vermelhidão, dor ou hematomas. Embora geralmente leves e de curta duração, essas reações podem ser desconfortáveis para os pacientes (RIBEIRO, 2016).

A assimetria facial temporária é outra intercorrência possível, onde um lado do rosto pode ser mais afetado do que o outro após a aplicação da toxina botulínica. No entanto, essa assimetria costuma se corrigir à medida que a toxina é metabolizada e os músculos recuperam sua função normal (RIBEIRO, 2016).

O uso inadequado da TB pode levar a dificuldades na expressão facial convencional, resultando em uma aparência facial que é frequentemente descrita como "congelada" ou "não natural". Essa é uma preocupação importante para muitos pacientes que desejam manter uma aparência autêntica e expressiva (RIBEIRO, 2016). Além disso, também pode desencadear dores de cabeça como um efeito colateral, embora isso seja menos comum. Em casos raros, complicações mais graves, como infecções no local da injeção, reações alérgicas à TB e

disseminação da substância para áreas não-alvo, podem ocorrer, resultando em fraqueza muscular indesejada (RIBEIRO, 2016).

Caso o paciente não esteja satisfeito com o resultado ou tenha ocorrido alguma complicação durante o procedimento, a reversão da TBA pode ser realizada mediante o uso de certos medicamentos. Essas substâncias, como os anti-inflamatórios Biprofenid e Prednisona, ambos de alta potência, são geralmente administradas a cada 12 horas por um período de 5 dias, ou conforme a avaliação do cirurgião-dentista, levando em consideração as características individuais de cada caso. Contudo, antes de iniciar qualquer tratamento, é crucial verificar se a medicação não é contraindicada para o paciente (RIBEIRO, 2016).

Se já tiverem passados mais de duas semanas desde a aplicação do TBA, a reversão do procedimento pode ser mais demorada e talvez não seja tão eficaz. Nesses casos, alternativas como o uso de laser infravermelho, sessões de radiofrequência e a aplicação de DMAE na concentração adequada podem ser consideradas. No entanto, é recomendável que, se a situação não representar um risco significativo e for de intensidade leve, o paciente aguarde o tempo necessário para a absorção natural da substância pelo organismo (RIBEIRO, 2016).

3.3.2 Fios de Sustentação

Os fios de sustentação, também conhecidos como fios tensores ou fios Polidioxanona (PDO), são um procedimento estético inovador que busca proporcionar um efeito de *lifting* não cirúrgico. Essa técnica envolve a inserção de fios absorvíveis sob a pele para elevar e sustentar áreas flácidas ou envelhecidas, resultando em uma aparência mais firme e rejuvenescida (WHITE et al., 2008).

Os fios de PDO, feitos de polidioxanona, são reconhecidos por sua eficácia e segurança. Este material absorvível se degrada naturalmente no corpo ao longo do tempo, estimulando simultaneamente a produção de colágeno durante esse processo (KOWN et al., 2019).

Outra opção são os fios de PLLA (Ácido Poli-L-lático), também absorvíveis, que auxiliam na estimulação do colágeno, proporcionando resultados de longa duração. Esses fios são especialmente indicados para tratar a flacidez da pele (KOWN et al., 2019).

Os fios de PCL (Policaprolactona) constituem outra alternativa, estimulando a produção de colágeno e oferecendo resultados de elevação e firmeza. São conhecidos por proporcionar

benefícios de longa duração (KOWN et al., 2019). Os fios de sustentação podem ser aplicados em várias áreas do rosto e do corpo como exposto no Quadro 3.

Quadro 3. Principais regiões da face e corpo para aplicação dos fios de sustentação e seus objetivos.

Regiões Faciais	Objetivos
Rosto	Para tratar a flacidez da pele na testa, bochechas, queixo, mandíbula e pescoço.
Olhos	Para levantar as pálpebras superiores e suavizar as rugas ao redor dos olhos.
Sobrancelhas	Para criar um efeito de elevação e arqueamento das sobrancelhas.
Lábios	Para melhorar a firmeza dos lábios e reduzir rugas periorais.
Corpo	Os fios de sustentação também podem ser usados para tratar áreas flácidas no corpo, como os braços, abdômen e nádegas.

Fonte: (TONG & RIEDER, 2019)

O procedimento de aplicação de fios de sustentação é considerado minimamente invasivo e geralmente é realizado no consultório médico, conforme descrito por Tong e Rieder (2019). Após a aplicação de anestesia local para minimizar o desconforto durante o procedimento, o médico procede à inserção dos fios sob a pele. Esta etapa é realizada utilizando uma agulha fina ou uma cânula, posicionando os fios estrategicamente para alcançar o efeito de elevação desejado.

Existem duas técnicas principais para a inserção dos fios. Na abordagem bidirecional, os fios de sustentação são inseridos em direções opostas, criando um efeito de elevação mais abrangente, frequentemente usado para tratar áreas extensas, como o rosto inteiro. Já na técnica unidirecional, os fios são inseridos em uma única direção para proporcionar um levantamento específico em áreas localizadas, sendo útil para tratar problemas em áreas específicas, como sobrancelhas caídas. (TONG & RIEDER, 2019)

Posteriormente, os fios são fixados na posição desejada, e a pele é tracionada para criar o efeito de lifting. Qualquer excesso de fio é cuidadosamente cortado para finalizar o procedimento. A recuperação após o procedimento de fios de sustentação é relativamente rápida. Pode haver algum inchaço, hematomas e desconforto temporário. Os resultados

começam a ser visíveis imediatamente, mas melhoram ainda mais à medida que os fios estimulam a produção de colágeno. Os resultados costumam durar de 1 a 2 anos, dependendo do tipo de fio usado (WHITE et al., 2008).

Os fios de sustentação são geralmente seguros quando realizados por profissionais experientes e em ambientes estéreis. No entanto, como em qualquer procedimento, podem ocorrer complicações, como a ocorrência de edema e hematomas na região de inserção dos fios, decorrentes da resposta inflamatória e do trauma local, infecções no local da inserção dos fios, embora raras, são uma complicação potencial. A assimetria facial é uma intercorrência relevante, especialmente quando os fios não são aplicados de maneira simétrica. Em alguns casos, os fios de sustentação podem se mover ou ceder ao longo do tempo, levando a uma aparência irregular. Reações alérgicas aos materiais utilizados nos fios de sustentação, embora relativamente incomuns, podem ocorrer, manifestando-se por meio de prurido, eritema e edema. Complicações mais graves, como a necrose cutânea, embora raras, podem ocorrer em circunstâncias excepcionais, comprometendo a circulação sanguínea local e resultando em danos ao tecido cutâneo (JANG et al., 2015).

Os fios de sustentação representam uma alternativa não cirúrgica eficaz para o rejuvenescimento facial e melhoria da firmeza da pele. É essencial que os pacientes consultem um profissional experiente para avaliar se este procedimento é adequado às suas necessidades individuais e discutam expectativas realistas (JANG et al., 2015).

3.3.3 Ácido Hialurônico

O ácido hialurônico é uma substância natural encontrada no corpo humano, presente principalmente na pele, articulações e olhos. Ele desempenha um papel fundamental na hidratação, lubrificação e volume dos tecidos e também estimula a produção de colágeno, uma proteína crucial para a firmeza e elasticidade da pele (SANTONI, 2018).

Dentre suas aplicações na área estética, as principais estão expostas na Quadro 4.

Quadro 4. Principais aplicações do ácido hialurônico e seus objetivos.

Aplicações	Objetivos
Derme	Preencher rugas e linhas de expressão, restaurar o volume facial e melhorar contornos. É uma alternativa não cirúrgica para tratar sinais de envelhecimento.
Lábios	Aumentar o volume dos lábios, melhorar sua forma e suavizar rugas ao redor da boca.
Olheiras	Reduzir a aparência de bolsas sob os olhos e melhorando a pele na área dos olhos.
Nariz	A rinomodelação com ácido hialurônico permite remodelar o nariz sem cirurgia, corrigindo pequenas imperfeições
Hidratação Facial	O ácido hialurônico é aplicado em forma de injeções ou cremes para hidratar profundamente a pele, tornando-a mais suave e radiante.

Fonte: (SANTONI, 2018)

A aplicação de ácido hialurônico é um procedimento minimamente invasivo e envolve a injeção precisa do ácido hialurônico na área a ser tratada. O procedimento é relativamente rápido, e os resultados são visíveis imediatamente (CROCCO et al., 2012).

Existem vários tipos de ácidos hialurônicos usados em procedimentos estéticos, e cada um tem características específicas que se adequam a diferentes necessidades e áreas de tratamento (Quadro 5).

Quadro 5. Principais tipos de ácidos hialurônicos utilizados em procedimentos estéticos.

Tipo de AH	Descrição
Ácido Hialurônico Não Cross-Linked:	Este tipo é encontrado naturalmente no corpo e é usado principalmente para hidratação. É menos viscoso e não reticulado, o que significa que não passou pelo processo de reticulação.

Tipo de AH	Descrição
Ácido Hialurônico Cross-Linked (Reticulado)	Os produtos de ácido hialurônico utilizados em procedimentos estéticos passam por um processo de reticulação, criando uma estrutura mais estável e duradoura. Isso permite que o ácido hialurônico permaneça na pele por um período prolongado.
Ácido Hialurônico de Alta Densidade	Este tipo de ácido hialurônico é mais denso e viscoso, sendo usado para áreas que necessitam de mais volume, como as bochechas e o contorno facial.
Ácido Hialurônico de Baixa Densidade	É menos denso e é utilizado para preencher rugas superficiais e linhas finas, proporcionando resultados mais suaves e naturais.
Ácido Hialurônico Estabilizado com BDDE (Butileno Glicol)	Este processo de estabilização é usado para prolongar a duração do ácido hialurônico na pele. Ele retém sua estrutura por mais tempo, proporcionando resultados mais duradouros.
Ácido Hialurônico Não Estabilizado	Este tipo é mais natural e é absorvido mais rapidamente pelo corpo. É usado para correções temporárias e resultados de curto prazo.
Ácido Hialurônico com Lidocaína	Muitos produtos de ácido hialurônico incluem lidocaína, um anestésico local, para minimizar o desconforto durante o procedimento.
Ácido Hialurônico Monofásico	É uniforme em sua consistência e é frequentemente usado para preenchimento e correção de rugas e linhas finas.
Ácido Hialurônico Bifásico	É composto por duas fases, uma líquida e outra em gel, sendo frequentemente usado para áreas onde é necessária uma distribuição mais precisa e uma elevação mais sutil.

Tipo de AH	Descrição
Ácido Hialurônico de Alta Viscosidade	É mais espesso e é usado para procedimentos que exigem maior volume ou sustentação, como aumento dos lábios ou contorno facial.
Ácido Hialurônico de Baixa Viscosidade	É mais fino e é utilizado para preenchimento de rugas superficiais e para dar uma aparência mais natural.
Ácido Hialurônico Estabilizado com Tecnologia Vycross	Essa é uma tecnologia específica usada em alguns produtos de ácido hialurônico, como a linha Juvéderm da Allergan. Ela permite que o ácido hialurônico tenha uma estrutura mais coesa e dure mais tempo quando usado para preencher rugas e melhorar o volume facial.
Ácido Hialurônico com Diferentes Concentrações	O ácido hialurônico pode ser formulado com concentrações variadas, dependendo do objetivo do tratamento. Concentrações mais baixas podem ser usadas para hidratação profunda, enquanto concentrações mais altas são aplicadas para volumização e preenchimento.

Fonte: (CROCCO et al., 2012)

É importante notar que a escolha do tipo e da concentração de ácido hialurônico dependerá das necessidades individuais do paciente, das áreas a serem tratadas e dos objetivos estéticos desejados. Um profissional experiente poderá orientar o paciente na escolha da formulação mais apropriada para o tratamento específico (CROCCO et al., 2012).

Por fim, consultar um profissional de saúde estético experiente é fundamental para determinar o tratamento mais adequado às necessidades individuais e garantir a segurança e eficácia do procedimento, evitando intercorrências como reações alérgicas que, embora raras, podem se manifestar como erupções cutâneas, coceira e inchaço. A assimetria facial é outra intercorrência possível após o preenchimento com ácido hialurônico, especialmente se o procedimento não for realizado com precisão. A aplicação inadequada do ácido hialurônico pode levar a uma aparência desigual, bem como complicações mais sérias, como infecção no local da injeção, embora raras, também são uma preocupação. A manutenção de rigorosos protocolos de assepsia e esterilização é essencial para minimizar esse risco. Em alguns casos, o

ácido hialurônico pode ser colocado muito superficialmente na pele, resultando em pequenas protuberâncias ou irregularidades que podem requerer correção (SANTONI, 2018).

Em casos de suspeita iminente de necrose cutânea durante a injeção de preenchimento, é crucial interromper imediatamente o procedimento e iniciar o tratamento, que inclui massagem e o uso de hialuronidase. A hialuronidase é atualmente o único antídoto disponível para injeções de ácido hialurônico (AH). Em situações de oclusão vascular após preenchimento sem AH, a hialuronidase pode ser benéfica ao aumentar a pressão de perfusão local dos vasos colaterais, possivelmente reduzindo a zona de necrose (OLIVEIRA et al., 2023).

A hialuronidase, cujo uso terapêutico começou nos anos 1950, é uma enzima naturalmente produzida no tecido epitelial, especificamente na derme. Sua ação envolve a despolimerização do ácido hialurônico, rompendo as ligações glicosídicas do AH e, em certa medida, de outros mucopolissacarídeos ácidos no tecido conjuntivo. Isso resulta na redução da massa molar do AH e na diminuição da viscosidade da solução (OLIVEIRA et al., 2023).

3.4 Harmonização facial padronizada e a perda das características étnicas

A estética facial é um campo fascinante que envolve uma ampla variedade de características que contribuem para nossa percepção de beleza e singularidade. Uma das características mais notáveis é a simetria facial, que frequentemente associa-se à atratividade, pois sugere saúde e genética favorável. Além disso, as proporções faciais desempenham um papel importante na estética, com a harmonia entre olhos, nariz e boca sendo crucial (BARROS, 2005).

Já a harmonização facial padronizada emerge como um fenômeno de intrigante relevância na paisagem multifacetada da estética contemporânea. Este fenômeno intrincado, que tece um delicado equilíbrio entre a busca pela beleza idealizada e as complexidades da autenticidade individual, projeta uma luz incisiva sobre a influência que a mídia, a cultura popular e a indústria estética exercem sobre as percepções coletivas e individuais de atratividade e autoestima (BARROS, 2005).

No epicentro deste fenômeno reside a aspiração incessante de conformidade com um conjunto homogêneo de traços faciais, caracterizado por contornos, proporções e feições que são retratados como ideais nas narrativas sociais predominantes. No entanto, esta busca pela harmonização facial perfeita frequentemente se depara com uma encruzilhada de desafios

éticos, psicológicos e médicos, suscitando questionamentos profundos sobre a noção de autenticidade e individualidade na era da intervenção estética (BAUDRILLARD, 2005).

Ao desvelar as camadas desse fenômeno complexo, é crucial explorar os fatores impulsionadores que moldam a harmonização facial padronizada, desde a influência da mídia e das celebridades até os avanços tecnológicos na medicina estética e o mercado lucrativo que o sustenta. Além disso, é essencial considerar as implicações psicológicas que essa busca pela perfeição estética pode ter sobre a saúde mental e emocional dos indivíduos, bem como o papel da educação pública e da conscientização na promoção de uma apreciação mais saudável e inclusiva da beleza (TEIXEIRA, 2001).

A influência perene da mídia e das celebridades na conformação dos ideais de beleza se erige como um cenário onde a imagem apresentada assume proporções de perfeição ilusória. Este cenário é habilmente construído através da utilização engenhosa de ferramentas como a maquiagem artística, a destreza da iluminação profissional, a manipulação digital sofisticada e, em não raras vezes, a intervenção cirúrgica. Com a meticulosidade destas artimanhas, a imagem das celebridades se desvincula da realidade, alçando-se ao patamar de um paradigma estético inatingível (SANTAELLA, 2004).

Este "efeito de distorção da realidade" é um fenômeno complexo, em que a percepção de beleza fica deturpada pelas representações quase sobre-humanas das celebridades. Esta distorção pode fomentar um desejo insaciável de emulação desses padrões idealizados, levando à procura por procedimentos estéticos com a esperança de alcançar a perfeição retratada, quando, na verdade, essa perfeição é uma quimera fabricada pela máquina de marketing da indústria da beleza (QUEIROZ & OTTA, 2000).

Em última análise, a influência da mídia e das celebridades, ao conceber um padrão de beleza distante da realidade, tende a extrapolar os limites da aspiração estética, frequentemente à custa da saúde mental e física daqueles que buscam incessantemente uma harmonização facial que, em seu âmago, é uma construção efêmera e fictícia. Portanto, compreender o abismo entre essa perfeição fabricada e a autêntica beleza humana em sua diversidade dos traços faciais que enriquecem a singularidade de cada ser humano é essencial para manter uma perspectiva equilibrada e saudável sobre o conceito de harmonização facial (TEIXEIRA, 2001).

Com isso, é crucial destacar que os procedimentos estéticos realizados na harmonização facial padronizada são os mesmos que citados anteriormente, como a toxina botulínica para amenização de rugas existentes, prevenção de futuras marcas e modelações, os fios de

sustentação para modelação e contorno e o uso de ácido hialurônico para preenchimento de sulcos e adição de volume. Entretanto, o uso desses procedimentos é feito sem maior valorização dos traços étnicos e características faciais próprias do paciente, promovendo a padronização em que todos possuem o mesmo nariz empinado, alongado e fino, queixo quadrado com contorno da mandíbula marcado, maçãs do rosto altas, olhos alongados e sobrancelhas erguidas (GULAS & MCKEAGE, 2000).

As melhorias notáveis no âmbito da tecnologia médica têm sido crucial para a estética facial contemporânea. Os avanços exponenciais neste domínio têm conferido uma nova dimensão à busca da harmonização facial. Essas inovações abrem portas previamente inacessíveis, proporcionando soluções mais sofisticadas e personalizadas aos que buscam aprimorar sua aparência (SANTONI, 2012). No entanto, é crucial exercer discernimento ao lidar com essas novas fronteiras tecnológicas. Embora as inovações tenham ampliado o leque de opções disponíveis, é vital lembrar que a busca da harmonização facial deve ser guiada por um desejo genuíno de melhoria pessoal, em vez de uma busca incessante pela conformidade com padrões estéticos fugazes (BAUDRILLARD, 2005).

A compreensão das expectativas irreais que podem surgir no âmbito da harmonização facial é um componente vital na navegação por esse território complexo. Cultivar uma autoimagem saudável e realista, além de valorizar a beleza na diversidade dos traços faciais, é uma abordagem que preserva a integridade física e emocional, destacando a singularidade de cada indivíduo (ECO, 2004).

3.5 Harmonização facial e a valorização de traços étnicos

O primeiro passo fundamental na harmonização facial é a avaliação individualizada, no qual os profissionais de saúde devem entender os objetivos estéticos do paciente, sua etnia e suas características faciais naturais. Cada pessoa possui traços únicos que devem ser valorizados, em vez de tentar impor padrões estéticos universais (PESSA, ROHRICH, 2012).

Uma vez realizada a avaliação, é criado um plano de tratamento personalizado. Esse plano pode incluir diferentes procedimentos, como preenchimento com ácido hialurônico, toxina botulínica, fios de sustentação, entre outros. A escolha de tratamentos específicos depende das necessidades e objetivos do paciente (Quadro 6) (BORBA et al., 2011).

Um dos princípios fundamentais da harmonização facial é o respeito à etnia do paciente. Isso significa que, ao invés de buscar uma uniformização da aparência, o objetivo é aprimorar

e valorizar os traços étnicos naturais. Cada etnia possui características faciais distintas que devem ser honradas. Além disso, busca-se criar um equilíbrio entre os diferentes elementos faciais, como queixo, lábios, nariz e maçãs do rosto. Deste modo, os procedimentos estéticos devem ser realizados de forma sutil e equilibrada para melhorar a harmonia geral do rosto, evitando exageros que possam resultar em uma aparência artificial (PESSA & ROHRICH, 2012).

A naturalidade é um princípio-chave do ato de harmonizar uma face e os resultados devem ser o mais natural possível, para que o paciente se sinta mais confiante e satisfeito com sua aparência, sem perder sua identidade única. Para isso, é essencial o uso adequado de técnicas e materiais de alta qualidade (LABE, 2016). Esses procedimentos devem ser realizados por profissionais qualificados e experientes, como biomédicos, dermatologistas e cirurgiões plásticos que devem estar atualizados com as técnicas mais recentes e serem capazes de avaliar cuidadosamente as necessidades individuais de cada paciente (BORBA et al., 2011).

Antes de qualquer procedimento, o paciente deve ser totalmente informado sobre os procedimentos, riscos e resultados esperados, e seu consentimento informado deve ser obtido. Após os procedimentos, é essencial um acompanhamento adequado para garantir que os resultados estejam alinhados com as expectativas e para abordar qualquer complicação potencial (PESSA & ROHRICH, 2012).

Quadro 6. Recomendações de procedimentos estéticos para a harmonização facial de acordo com os traços étnicos.

Traços	Recomendações
Africanos	Preenchimento labial para realçar os lábios naturalmente cheios a fim de adicionar volume sutilmente e melhorar o contorno labial, mantendo a aparência natural. Preenchimento dérmico, como ácido hialurônico, para realçar maçãs do rosto, áreas submalar e definição da mandíbula. A toxina botulínica pode ser usada para suavizar linhas finas e rugas na testa, ao redor dos olhos e entre as sobrancelhas. Novamente, a aplicação deve ser precisa para evitar resultados artificiais. A rinomodelação envolve o uso de preenchimento dérmico para ajustar sutilmente a forma do nariz. Em rostos com traços africanos, o objetivo deve ser realçar a aparência natural do nariz,

Traços	Recomendações
	não transformá-lo. É importante que o profissional tenha experiência em lidar com diferentes tipos de narizes.
Asiáticos	Além da aplicação de preenchimentos dérmicos para criar uma pálpebra superior mais definida, a blefaroplastia sem cirurgia pode ser realizada para criar uma dobra palpebral dupla. Rinomodelação, realçando a ponte nasal ou ajustando a ponta do nariz de forma sutil. Preenchimento labial respeitando as necessidades de cada paciente. Os preenchimentos dérmicos podem ser utilizados para realçar as maçãs do rosto e criar contornos mais definidos.
Europeus	Preenchimentos dérmicos nas maçãs do rosto e nos sulcos nasolabiais (linhas de expressão ao redor do nariz e da boca) podem ser utilizados para um aspecto mais rejuvenescido e definido. Preenchimentos sutis nos lábios podem melhorar a definição e o volume, mantendo um visual natural. A toxina botulínica pode ser aplicada na testa para suavizar rugas horizontais, como também pode ser usada para levantar suavemente as sobrancelhas e abrir o olhar. Preenchimentos labiais são usados para criar volume e definição. É importante adotar uma abordagem sutil para manter uma aparência natural. Rinomodelação a fim de suavizar uma protuberância no dorso nasal, corrigir assimetrias leves no nariz e aperfeiçoar a ponta nasal para uma aparência mais harmoniosa.
Americanos	Por ser um povo miscigenado, não há sugestões específicas para esses traços além de preenchimento labial para aumento ou contorno dos lábios e preenchimento dérmico para delimitação e contorno facial, ênfase das maçãs do rosto.

Fonte: (SANTAELLA, 2004)

3.6 Papel do Biomédico na Harmonização facial

A Normativa CFBM nº 005, datada de 05 de novembro de 2015, foi estabelecida pelo Presidente do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM) no exercício de suas atribuições legais e regimentais. Esta norma tem como objetivo regulamentar a aplicação de substâncias por via intramuscular por parte dos Biomédicos Estetas. Dessa forma, ela estabelece diretrizes e procedimentos específicos a serem seguidos durante a realização dessas práticas, visando assegurar a segurança e a qualidade dos procedimentos estéticos que envolvem a aplicação de substâncias intramusculares (CFBM, 2020).

Além disso, paralelamente, a Normativa CFBM nº 004, também datada de 05 de novembro de 2015, aborda os procedimentos realizados por Biomédicos Estetas relacionados ao uso de fios de sustentação tecidual para fins estéticos. Essa norma complementar estabelece diretrizes específicas para a aplicação desses fios, buscando garantir a eficácia e a segurança desses procedimentos estéticos, bem como a qualificação adequada dos profissionais envolvidos (CFBM, 2020).

Ambas as normativas refletem o compromisso do Conselho Federal de Biomedicina em regulamentar práticas estéticas específicas, proporcionando um arcabouço legal que protege tanto os profissionais quanto os pacientes, garantindo a qualidade e segurança nos procedimentos estéticos realizados por Biomédicos Estetas (LABE, 2016).

A prática da harmonização facial é um campo da medicina estética que exige um domínio profundo da anatomia facial, um entendimento abrangente das bases científicas da estética facial e um compromisso rigoroso com a ética médica. O biomédico, como profissional de saúde altamente treinado, desempenha um papel central nesse contexto, atuando como o arquiteto da harmonia facial (LABE, 2016).

A base fundamental para o sucesso da harmonização facial reside na compreensão meticulosa da anatomia facial. O biomédico deve possuir um conhecimento aprofundado da estrutura óssea da face, incluindo os ossos frontais, zigomáticos e maxilares, bem como da distribuição intrínscada dos músculos faciais, nervos e vasos sanguíneos. A avaliação clínica minuciosa é conduzida com base nesse conhecimento, permitindo a identificação de áreas que podem ser realçadas ou restauradas (LABE, 2016).

O planejamento de tratamento personalizado é uma etapa crucial, onde o biomédico utiliza suas habilidades técnicas avançadas e conhecimento das propriedades dos materiais utilizados, como ácido hialurônico e toxina botulínica, para determinar a quantidade e a técnica de aplicação necessárias. Essa personalização é essencial para garantir resultados que sejam harmônicos e se alinhem com a individualidade do paciente. Cada paciente é único, com características faciais individuais e metas estéticas específicas. Portanto, o biomédico deve dedicar tempo a consultas detalhadas e construir uma relação de confiança com o paciente. Durante essas consultas, o profissional explora as expectativas e preocupações do paciente, levando em consideração não apenas a anatomia, mas também as metas estéticas pessoais. Essa abordagem personalizada é crucial para garantir que os resultados sejam harmônicos e alinhados com a individualidade de cada pessoa (CFBM, 2020).

Vale destacar a importância da comunicação eficaz, pois o biomédico deve ser um bom ouvinte e comunicador, capaz de explicar de forma clara e compreensível os procedimentos, os riscos e os cuidados pós-tratamento aos pacientes. Isso ajuda a estabelecer expectativas realistas e a garantir que os pacientes estejam plenamente informados e confortáveis com os procedimentos (LABE, 2016). A harmonização facial é enraizada em princípios científicos, como proporções áureas, simetria facial e a relação entre os terços superior, médio e inferior da face, assim, o profissional o deve aplicar esses princípios ao planejar e executar procedimentos, buscando criar equilíbrio e proporção (LABE, 2016).

A adesão a técnicas assépticas rigorosas para evitar infecções e complicações e também é fundamental a capacidade de reconhecer e gerenciar complicações potenciais, como hematomas, infecções ou reações adversas, por meio de procedimentos de emergência bem estabelecidos. A expertise técnica do biomédico também é um aspecto que merece destaque que além de conhecimentos teóricos sólidos, o profissional deve dominar as técnicas de injeção e aplicação de produtos, como preenchedores dérmicos e toxina botulínica. A precisão na aplicação é fundamental para alcançar resultados naturais e evita efeitos indesejados. Além disso, o profissional deve estar ciente das diferentes marcas e tipos de produtos disponíveis no mercado, bem como das últimas inovações em materiais, considerando fatores como durabilidade e biocompatibilidade, essencial para o sucesso do tratamento (LABE, 2016)

O papel do biomédico na harmonização facial é intrinsecamente ligado ao respeito pelos traços faciais próprios e étnicos de cada paciente. Em busca de realçar a beleza natural, o

profissional deve compreender e considerar as características individuais, respeitando a diversidade étnica (BORBA et al., 2011).

Essa abordagem requer uma análise aprofundada das características faciais específicas de cada pessoa, levando em conta a herança genética e as particularidades étnicas. A comunicação aberta com o paciente desempenha um papel crucial, permitindo a discussão de expectativas, a explicação dos resultados potenciais e a educação sobre a importância de preservar as características naturais da face (SANTAELLA, 2004).

Ao aplicar procedimentos de harmonização facial, o biomédico deve adotar técnicas personalizadas, evitando a aplicação de padrões estereotipados. A ética profissional é um pilar essencial, comprometendo-se com a integridade estética e a preservação da identidade única de cada indivíduo. Isso implica em evitar a padronização excessiva e a imposição de ideais estéticos não realistas (LABE, 2016).

Em última instância, a prática profissional ética e responsável contribui para resultados esteticamente agradáveis, enquanto respeita a diversidade étnica e a individualidade de cada paciente. Essa abordagem centrada no paciente não apenas promove a satisfação do cliente, mas também eleva os padrões da profissão, destacando a importância de uma harmonização facial que respeite e realce a autenticidade de cada rosto (BORBA et al., 2011).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A padronização na busca pela beleza ideal, alimentada por influências midiáticas e pressões culturais, molda a percepção coletiva, muitas vezes desafiando a autenticidade e a diversidade que enriquecem a expressão facial individual. As forças do mercado estético, com sua maestria persuasiva, colaboram para a disseminação de padrões pré-determinados, criando um cenário propício à homogeneização estética.

No âmago desta reflexão, fica evidente através deste que a regulamentação e supervisão adequadas, a promoção da diversidade e aceitação da beleza, a educação pública e a conscientização são pilares fundamentais na mitigação dos excessos da harmonização facial padronizada. Estes elementos atuam como anteparos essenciais, resguardando a integridade do indivíduo e preservando a autenticidade na busca por aprimoramento estético.

Assim, a harmonização facial padronizada, quando cuidadosamente analisada, revela-se como um palco complexo onde os anseios estéticos se entrelaçam com questões éticas, psicológicas e sociais. Nesse cenário, é imperativo que a busca pela harmonia estética não sacrifique a singularidade e a autenticidade que conferem significado único a cada expressão facial. O desafio reside não apenas na realização de procedimentos estéticos, mas na construção de uma narrativa que celebre a diversidade, encoraje a aceitação e preserve a individualidade no vasto espetáculo da estética humana.

A abordagem da harmonização facial deve ser ética, respeitando a identidade do paciente e celebrando a diversidade de traços faciais. Os procedimentos, como preenchimento, contorno facial e modelações, devem ser realizados com sutileza para criar resultados naturais. É crucial escolher um profissional qualificado, consciente da diversidade étnica, para garantir um tratamento personalizado e seguro. A educação do paciente é essencial para estabelecer expectativas realistas, e os cuidados a longo prazo, incluindo a manutenção da saúde da pele e retornos periódicos para ajustes, são fundamentais para preservar os resultados.

Em última análise, a harmonização facial deve ser uma ferramenta que promove a autoestima e a confiança, respeitando a singularidade de cada indivíduo e perpetuando a riqueza da diversidade étnica.

5. REFERÊNCIAS

BAUDRILLARD, J. **A sociedade de consumo**. Lisboa: Edições 70, 2005.

BARCHUR T, et al. Toxina botulínica: de veneno a tratamento. **Revista eletrônica pesquisa médica**. 2010;1(3).

BARROS, D. **Imagem corporal: a descoberta de si mesmo**. História da Ciência e Saúde: Manguinhos, Rio de Janeiro, v.12, n.2, p.547-54. 2005.

BÉRGAMO, A. Elegância e atitude: diferenças sociais e de gênero no mundo da moda. **Caderno Pagu**, Campinas, n.22, p.83-113. 2004.

BORBA, TJ & Thives FM. **Uma reflexão sobre a influência da estética na auto estima, auto motivação e bem estar do ser humano**. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Cosmetologia e estética da Universidade do vale do Itajaí-UNIVALE. Balneário Camboriú, SC.p.15.

BOURDIEU, P. **A dominação masculina**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

CAVALCANTE JS & MELO JCDO. **O Impacto da toxina botulínica na estética facial**. 2020. 36 f. Trabalho de Conclusão de Curso (bacharel em enfermagem) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia.

CFBM. **Conselho Federal de Biomedicina**. Resolução Resolução nº 330, de 5 de novembro de 2020.

CROCCO EI, ALVES RO, ALESSI C. **Eventos adversos do ácido hialurônico injetável**. Sur. Cosmet. Dermatol, 2012.

ECO, U. (Org.). **História da beleza**. Tradução de Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2004.

FISZBAUM, A **toxina botulínica tipo A no tratamento das rugas dinâmicas da face**. 2008.

GULAS, C. S. & MCKEAGE, K. **Extending Social Comparison: an examination of the unintended consequences of idealized advertising imagery**. *Journal of Advertising*, volume XXIX, nº 2, 2000.

JANG HW, et al. Outcomes of polydioxanone knotless thread lifting for facial rejuvenation. **Journal of Dermatologic Surgery**. 2015.

JEUDY, H. **O Corpo como Objeto de Arte**. Tradução Tereza Lourenço. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.

KOWN TR, et al. Biostimulatory effects of polydioxanone, poly-d, l lactic acid, and polycaprolactone fillers in mouse model. **Journal of Cosmetic Dermatology**. 2019;4(18).

LABE. Liga Acadêmica de Biomedicina Estética. **Biomedicina estética e suas atuações**, 2016.

LIRA, Ariana Galhardi, et al, **Uso de redes sociais, influência da mídia e insatisfação com a imagem corporal de adolescentes brasileiras**. 2017

OLIVEIRA, G. C. de, OKAMOTO, Y. M. R., & BRITO, J. A. F. Uso da hialuronidase nos procedimentos estéticos da face com ácido hialurônico. **Journal of Multidisciplinary Dentistry**. 2023.

PESSA J. & ROHRICH R. Facial topography: clinical anatomy of the face. **Quality Medical Publishing**, St. Louis (MO) 2012.

QUEIROZ, R. S & OTTA, E. **A beleza em foco: condicionantes culturais e psicobiológicos na definição da estética corporal**. São Paulo: Senac, 2000.

RIBEIRO INS, et al. O uso da toxina botulínica tipo “A” nas rugas dinâmicas do terço superior da face. **Revista da universidade Ibirapuera**. 2014.

RIBEIRO, B.C.M, et al. **Efeitos adversos da toxina botulínica em tratamentos estéticos**. 2016. 11 f. Tese (Doutorado) - Curso de Biomedicina, Centro Superior UNA de Catalão, 2016.

SANTONI MTS. **Uso de ácido hialurônico injetável na estética facial: uma revisão de literatura**. 2018. 24 f. Trabalho de Conclusão de Curso (pós-graduação em estética da saúde). Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí – RS.

SANTAELLA. O corpo como sintoma da cultura. Comunicação, Mídia e Consumo: **Revista da Escola Superior de Propaganda e Marketing**, São Paulo, ESPM, 2004, v.1, n.2, p. 139-157, 2004.

SBBME. **Sociedade Brasileira de Biomedicina Estética**. Da capacitação profissional do biomédico esteta.

SOUZA, O. A & Cavalcanti, D. **Toxina botulínica tipo A: Aplicação e particularidades no tratamento da espasticidade, do estrabismo, do blefaroespasma e de rugas faciais**. **Saúde & ciência em ação** – Revista acadêmica do Instituto de Ciências da Saúde. V.3, n. 01. Dezembro, 2015.

SPOSITO MMM. **Toxina botulínica do tipo A: mecanismo de ação**. Revista Acta Fisiátrica. 2009.

TEIXEIRA, S. **Produção e consumo social da beleza**. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, v.7, n.16, p.189-220, 2001.

TONG LX & RIEDER EA. **Thread-lifts: A Double-Edged suture**. A comprehensive review of the literature. Dermatologic Surgery. 2019.

VIEIRA, K. K. V. & Mendes Júnior, W. V. **Eventos adversos e demais incidentes no cuidado estético realizado pelo biomédico.** Acta Biomédica Brasiliense, [S.l.], V. 9, N. 1, p.62-82, 2018.

WHITE LE, et al. **Barbed sutures: a review of the literature.** Plastic Reconstruction Surgery. 2008.

YANOFF M & DYKER JS. **Toxina botulínica como modalidade estética isoladamente ou associada a outros tratamentos.** Ophthalmology. 3. ed. 2008.